

Editor—Carlos Maria Coelho

Officinas de impressão—Rua da Atalaya, 114 e 115

PRECIO — 30 CENTAVOS

Se os cabelos compridos são uma ameaça à ordem pública porque o não serão também as barbas compridas do sr. Ferreira do Amaral?

* * *

3.ª oficial, pela simples razão de reclamar o mesmo vencimento do que o tenente, como é justa pois sempre legislação se tem vindo acompanhando desde o decreto de 11 de Dezembro de 1869, vá amanhã reclamar também seu pelotão para comandar! Não, meu amigo, descanse.

* * *

O que pensa o funcionalismo civil do funcionalismo militar, a propósito de alguns boatos

viável, visto que os serviços dum a-
doutra classe são multissimos diversos.
Acredite: Não há receio de que um
3.º oficial, pela simples razão de recla-
mar o mesmo vencimento do que um
alente, não seja julgado sempre no
legislar se tem vindo acompanhado
desde o decreto de 11 de Dezembro de
1869, vá amanhã reclamar também o
seu pelotão para comandar! Não, meu
amigo, descanse.

Em seguida, para se resolver o caminho a seguir, realizar-se-há uma grande reunião magna na sala de sessões da Associação dos Caixeiros de Lisboa, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, para se apreciar o plano de trabalho tendentes à supressão do desemprego.

Este movimento será acompanhado pela Federação dos Empregados no Comércio (Zona Sul) e Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa.

DE HERODES PARA PILATOS

com lapís misto, desenhando as formas com linhas e cores vivas, brancas com tons de cinza, amarelo e azul. Nessa cela dorme-me alguns minutos, enleado na contemplação dessa arte desconexa que, afinal, era bela, repassada de verdade e de sentimento. Havia fadas e estrêlas, ramações, deusas de jardim e bichos imaginários, instrumentos de tortura e dizeres mais ou menos do que muitas passagens do Evangelho. Era uma sim-
bolização administrativa ou judicial e não por outro empregado do quadro de cadeias.

Omito um parágrafo, por inútil. Isto, pelo que respeita às cadeias, visto, onde, no interregno de 16 meses por elas transito, nunca dei fé à aplicação desta anomalia inmensamente afrentosa dos direitos humanos.

E, no entanto, —vistas as coisas

berta de crimes ou criminosos?
Oferecerá d'úvida a alguém, que o
prê os, dada a existência da censura nas
prisões onde se encontram, evitem tra-
sit, em correspondência, os assuntos

E, no entanto,—vistas as coisas pelo

Cumpram, pois, a todos os homens
bem, gritar em unisono: abaixo a m
daça aviltante! Abaixo a censura!
A propósito, ocorre-me pergun
Que diz a isto a liga dos direitos
homem? — *Luis Laranjeira.*

Coliseu dos Recreios

HOJE—às 21 horas (9 da noite)—HOJE

GRANDE E SENSACIONAL ESPECTACULO DA
Nova Companhia de Circo

Surpreendente trabalho da «rainha do ferro»

Marta Farra

O maior prodígio de força

O assombro da ciência

O Carroussel Humano pelos admiráveis periclitistas MORADINIS

Engracadosíssimos intermédios cómicos

pelos clowns musicais

Irmãos Ferron

O melhor, mais variado e mais barato
espectáculo de L'gboa

POR ESSE MUNDO FORA

FRANÇA

Contra os capitalistas estrangeiros

PARIS, 10.—Realizou-se uma conferência no Elysee onde foi decidido terminar com os empréstimos das reconstrução e impedir energeticamente a especulação estrangeira por meio de medidas que se conservam secretas. Lasteyrie apresentará novos projectos fiscaes.

Os comunistas e a política

PARIS, 10.—Realizou-se uma festa em Saint Quentin para celebrar a fundação do sindicato. Os comunistas organizaram uma manifestação tendo-se dado a intervenção da polícia contra a qual foram lançadas muitas pedras e alguns tiros de revólver que feriram muitos agentes.

ESPANHA

A «prudência» militar.

MELILLA, 10.—As fortes chuvas acompanhadas de denso nevoeiro aconselharam a suspensão do segundo comboio para Tizzi Azza. Aproveitaram-se algumas aberturas do tempo para enviar munições aos vários sectores protegidos por forças de regulares e da legião estrangeira.

GRÉCIA

Evitando a ditadura

ATENAS, 10.—A maior parte dos deputados está disposta a apoiar o novo governo a fim de evitar a dissolução da Assembleia ou o estabelecimento de uma nova ditadura militar. Os republicanos são de opinião que a queda do gabinete Caramanlis representa um grande cheque político dado a Venizelos.

LEMANHA

A miséria aumenta

LONDRES, 9.—O ministro do trabalho, Herr Braun, num discurso numa reunião de católicos, declarou que o número de desempregados na Alemanha passava de cinco milhões e mais de quinze milhões de pessoas «viviam na dependência do auxílio público».

Contra as oito horas

BERLIN, 9.—Os portos de Stettin, Bremen, Kiel e Hamburgo, estão encerrados por causa da greve dos trabalhadores das docas, que lutam contra o desejo dos patrões em aumentar o dia de trabalho para nove horas.

Operários das obras do Estado

Os delegados do conselho de secções da S. U. da Construção Civil juntamente com a comissão de melhoramentos do Sindicato dos Aparelhadores e Encarregados das obras do Estado, procuraram ontem o ministro das Finanças para saberem se já tinha assinado a proposta de reforço de verba para as mesmas obras assim como para obras das casas económicas da Ajuda.

Não podendo as duas comissões ser ouvidas pelo ministro, foram recebidas pelo chefe de gabinete e dizendo este senhor, entre muitas coisas, que não lhe constava ter o ministro assinado a proposta, acrescentando por fim que era bom que as comissões se entendessem com o ministro do comércio.

As comissões foram depois entrevistadas pelo chefe do gabinete do ministro do comércio e este senhor disse que sabia que o ministro já tinha combinado com o seu colega das Finanças para o levantamento do caso no Parlamento. As comissões juntamente com grande quantidade de operários, foram de tarde ao Parlamento e até se retiraram na tarde tendo sido apresentado pelo ministro do Comércio ou das Finanças.

Em virtude disso as comissões, assim como os operários, vão hoje, pelas 12 horas, ao ministério do Comércio para junto do respectivo ministro fazer ver a necessidade de se abreviar o prazo o mais rápido possível pois que esta situação não se pode prolongar por mais tempo, pois que por toda esta semana fecham as restantes obras e são assim umas 500 operários sem trabalho com a agravante de amanhã paralizarem as obras das casas económicas da Ajuda, pois que os respectivos operários não podem por mais tempo estar sem receber, sendo assim um total de 800 operários sem trabalho.

Conselho de Secção do Sindicato da Construção Civil de Lisboa

Para dar conta das «demarches» feitas em prol dos operários que trabalham no B. Irro Operário da Ajuda, são convidados estes a reunirem hoje, às 17 horas (5 da tarde), na secção de Belém, rua Paulo da Gama.

Canção de A BATALHA

Foi-nos entregue pelo camarada Frederico Silva Rosa (Angélio) uma canção que escreveu em New Bedford para a festa ali efectuada o ano passado em favor de A Batalha.

A composição musical é da autoria de António Soares (Zabumba). Agradecemos o envio dos originais.

EDEN TEATRO

DEFINITIVAMENTE

HOJE: Récita da actriz Laura Costa

A revista TIC TAC actualizada

Surpresas só para esta récita

A festejada interpretará

3 números novos

A cega

A fadista

A Chora Chica

COMICIOS

Em Sacavem

SACAVEM, 10.—Realizou-se ontem nesta localidade o aguçado comício promovido pelo P. R. Radical, presidido o sr. Procopio de Freitas. Falou o dr. sr. Amor de Melo, que escalpizou os feitos dos homens da república que tem estado à frente da governação do país, seguindo-se na mesma ordem de ideias outros oradores radicais.

Depois falou Alberto das Neves que em breves palavras demonstra o que tem sido a obra e tolerância de todos os partidos da república e aconselha os trabalhadores a ingressarem nos seus sindicatos e organismos revolucionários para se livrarem de uma vez para sempre das garras dos que causam o seu mal estar. Falou ainda João Gomes que descreve de quaisquer medidas dos partidos políticos que tragam bem estar aos oprimidos.

Os radicais não aceitaram de bom grado esta opinião, estabelecendo-se discussão entre avançados e radicais, e, após larga troca de explicações terminou o comício com entusiasmo.

Em Torres Novas

TORRES NOVAS, 10.—Com grande concorrência de povo, realizou-se ontem um comício contra a carestia da vida e ditadura.

Falaram Carlos Marques, Pereira de Sousa e Abel Pereira, que aconselharam os trabalhadores a organizar-se, atacando todos aqueles que tem sido a causa do mal estar presente.

A este comício, que foi promovido pela comuna desta localidade, assistiram delegados de várias comunas, do Partido Comunista e da Federação Comunal de Santarém, sendo no final tirada uma quebra a favor dos presos por questões sociais.

Classes que reclamam

Operários das obras da fábrica Aliança, do Carajão

Reuniram os operários das obras da fábrica Aliança, do Carajão, na sede da S. U. da Construção Civil de Almeida, para a comissão pró-aumento de salário dar conta do seu mandato. Falaram alguns dos membros que expuseram alguns dos aumentos alcançados, ficando assim os salários: serventes, 15000; pedreiros, 17000; carpinteiros, 20000.

Nesta assembleia foi deliberado enviar circulares aos mestres das obras particulares reclamando aumento de salário, sendo aprovada uma moção para que só trabalhem os sindicatos, procurando-se que aqueles que não se sejam ingressem no sindicato o mais rapidamente possível.

Pessoal dos telefones

Para continuação de trabalhos pendentes sobre as reclamações em trânsito, prossegue hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, sendo necessária a presença de todo o pessoal disponível.

Violento incêndio

Como de costume, fez-se sentir a falta de pressão da água...

Pouco depois das 19 horas de ontem declarou-se incêndio, com violência, na rua Vasco da Gama, 98 e 100, fábrica de confectaria, pastelaria e conservas «A Africana», pertencente a Alvaro e Carlos Martins.

A origem do fogo foi excesso de calor das condutas das caldeiras, que se comunicou ao vizinhança, à madeira e ainda à parte superior do edifício, que se compõe de loja e primeiro andar.

No local comprecem material e pessoal do Corpo de Bombeiros Municipais e Voluntários.

Como a pressão de água não fosse suficiente foi posta a trabalhar uma bomba auto tanque do quartel n.º 1, que comporta 3.000 de água, bomba que recentemente, foi cedida ao Corpo de Bombeiros Municipais pelo P. A. M.

Desa forma evitou-se que o fogo se propagasse a todo o edifício, o que comprovou a eficiência da referida bomba. Dirigiram os trabalhos o ajudante Baptista Ribeiro, chefe de divisão Marcelino, extinguindo-se o fogo com o emprego de duas agulhetas.

Os prejuízos, muito importantes, são cobertos por duas companhias de seguros, sendo esta a terceira vez que neste edifício se manifesta incêndio de importância.

As proesas dos Senhores

Fernando Lopes dos Santos reside há mais de três anos no 1.º andar, direito, do prédio n.º 41 da travessa do Mato Grosso.

Há cerca de oito meses teve de sustentar-se de Lisboa, pelo que encarregou uma vizinha de pagar a renda do seu domicílio.

Esta assim fez, mas o senhorio nunca lhe passou o recibo e agora, tendo regressado o inquilino, deu-lhe ordem de despejo, o que o levou a depositar a renda do mês decorrente na Caixa Geral de Depósitos.

Além desta imposição, ainda Fernando dos Santos teve a desagradável surpresa de ver sua casa transformada em arrecadação, pois o senhorio, um sr. João de Oliveira Cabral Condinho, aproveitando a sua ausência fez remover para ali os materiais que restavam das obras feitas recentemente no seu prédio.

Vida Sindical

Sede da Calçada do Combro

Para um assunto urgente, devem reunir hoje, pelas 21 horas, os delegados dos organismos instalados na Calçada do Combro, a saber: C. G. T., A Batalha, U. S. O., S. U. da Construção Civil e Federação Nacional da Construção Civil.

C. G. T.

Comité confederal

Reúne amanhã, 4.ª feira, pelas 20 horas.

Secção de Uniões

Reúne hoje, pelas 21 horas.

U. S. O.

Comissão administrativa

Reúne hoje, pelas 21 horas.

COMUNICAÇÕES

Federação Metalúrgica.—Com a presença dos delegados dos sindicatos de Lisboa, Pórtio, Almada, Viana do Castelo, Covilhã, Vila Real de Santo António, Portimão, Aljustrel e Peniche, reuniu ontem o Conselho Federal, que apreciou um ofício do sindicato do Pórtio, constando a sem razão, porquanto culpa alguma cabe à Federação na anormalidade apontada, verificando que o pedido de expediente feito pelo Comité veio cinco dias depois do ofício do Sindicato.

Entre vários expedientes de organismos que davam a adesão ao Congresso e nomeação dos respectivos delegados, foi apreciado um ofício de Peniche relatando a maneira despolítica como por um industrial foi tratada uma pobre rapariga, ficando Joaquim Silva de tratar deste assunto.

Foram também lidos ofícios de Torres Novas e Abrantes, que baixaram os primeiros à Comissão Organizadora do Congresso e, sobre o último, tomaram-se deliberações que lhes vão ser transmitidas. Seguidamente foram apreciadas circulares da C. G. T. e Secção de Federações, tomando-se sobre a primeira resolução que vão ser transmitidas a todos os sindicatos e, a fim de elaborarem trabalhos, para se levar a efeito a conferência dos secretários gerais, foram nomeados Jacinto Rufino e Joaquim Silva.

Devido ao adiamento da hora, apenas pôde ser lido o relatório dos delegados que foram em propaganda ao Norte, ficando para ser discutido na reunião de amanhã.

Federação de Calçado, Couros e Peles.—Reuniu a Comissão Organizadora do Congresso da indústria, a realizar em Abril próximo, tendo tomado várias resoluções sobre o assunto e, em especial, a de enviar circulares a todos os sindicatos da indústria para que deem a sua adesão.

Lembra-se aos mesmos sindicatos a conveniência de acompanhar em A Batalha as notas publicadas pela Comissão, a fim de se facilitar os trabalhos de que esta está incumbida.

CONVOCAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal.—Reúne hoje, pelas 18 horas, a comissão que foi nomeada na última reunião do Conselho Central.

Federação Mobiliária.—Conselho Federal.—Reúne hoje, às 20,30 horas, para continuação de trabalhos pendentes, devido à importância dos quais se torna imprescindível a presença de todos os delegados.

Federação Ferroviária.—Para apreciar as respostas à circular n.º 2 desta Federação, reúne amanhã, pelas 19 horas, a Comissão Executiva.

Operários maquinistas fluviais.—Reúne hoje, às 20 horas, para tratar de assuntos que se prendem com os últimos aumentos e com a secção de pesca, sendo necessária a presença de todos os camaradas.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Manufactureiros de calçado de Extremoz.—Reuniu a assembleia geral que elegeu os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

Direcção.—Presidente, João António Campos; secretário, Luciano A. Vermelho; tesoureiro, José Ezequiel de Costa; vogais, Luís António Ceia e Américo Passaradas, Assembleia geral.—Presidente, Epifânio de Carvalho; secretários, João Martins e Joaquim V. Santana. Conselho fiscal.—António Ramalho, José Brás e Eduardo Brás.

Os novos corpos gerentes, ao tomarem posse dos seus cargos saúdam A Batalha pela maneira alva como tem defendido as classes oprimidas, desejando-lhe longa vida e prosperidade.

Descarregadores de Mar e Terra do Barreiro.—Este sindicato, que há anos vem lutando pelos direitos dos seus associados, só agora conseguiu que o trabalho fosse distribuído por meio duma escala geral, evitando que continue a prevalecer o que sucedia antigamente, pois uns trabalhavam todos os dias e outros nunca conseguiam trabalhar.

Carregadores e Descarregadores do porto de Leixões.—A assembleia geral, reunida em 2.º do corrente, resolveu que Gregório Amandio, por ter procedido incorrectamente para com o sindicato, fosse eliminado de sócio, não podendo mais ser readmitido.

Construção Civil de Parede e Arredores.—Reúne na próxima 5.ª feira, pelas 19 horas, a comissão que tem por fim tratar do benefício para os presos por questões sociais.

Concurso para assistentes

No hospital de São José está aberto concurso, até às 17 horas do dia 22 do corrente, para provimento de dois lugares vagos de assistentes dos Laboratórios de Análises Clínicas, sendo um no hospital de São José e outro no hospital do Régio. O programa do concurso está patente na 1.ª repartição da secretaria todos os dias úteis das 11 às 17 horas.

Partido Radical.—Realizou-se no passado domingo a eleição da comissão política da freguesia de São Sebastião da Pedreira.

Comuna Espartaco.—Reúne hoje a comissão administrativa, pelas 20 horas, no local do costume.

Fazendas para homem e senhora
Vende VIRGILIO ARRAIANO
COVILHÃ

APOLO

Telefone N.º 4126

HOJE, às 9 h 12 da noite

5 OS NUMEROS NOVOS

A menina dos marcos, por Elisa Santos.—Eterna história, por Lina Demol e Holbeche Bantos.—Ministro das compressões, por Aurélio Ribeiro.—O novo pobre, por Alfredo Silva.—O idealista, por Artur Rodrigues, ampliando a graciosa e deslumbrantíssima revista

Fruto Proibido

ENORME EXITO da

Companhia OTELO DE CARVALHO

AS GREVES

Gráficos das Casas de Obras

NOTA OFICIOSA

Em virtude dos industriais da Tipografia Portugal-Brasil terem accedido por completo ao aumento de salário nas condições aprovadas na assembleia da classe, ficou ontem solucionada a greve nesta oficina, pelo que se convivia o pessoal a retomar hoje o trabalho.

Embora tardiamente, estes industriais reconheceram que as reclamações do seu pessoal eram justas e que a única forma de ser solucionado o conflito era ceder o que logo de início deveriam ter feito, e assim teriam evitado alguns prejuízos.

Os operários, porém, com estas lutas habituam-se a compreender que só unidos é que se conseguem impor e conquistar com o seu esforço, embora à custa de alguns sacrificios, mais um pouco de bem estar a que tem incontestável direito.

Continuam os industriais da Tipografia Rosa Lda, com a sua injustificável teimosia, a provocar a continuação da greve na sua oficina. Os operários, porém, continuam com um belo espírito de luta, dispostos a resistirem até vencerem. — A comissão pró-aumento de salário.

— A comissão reúne todos os dias, das 19 às 21 horas, na rua António Maria Cardoso, 20, 1.ª.

Operários da fabrica de calçado «Elite»

Reuniram os operários em greve, tomando conhecimento do resultado da conferência dos delegados da Federação com a Direcção da Empresa, resolvendo prosseguir na greve, aguardando o resultado da nova reunião da Empresa.

Hoje reúnem novamente os grevistas às 20 horas.

EM BRAGA

Operários chapeleiros

BRAGA, 6.—Continua com a mesma firmeza a greve parcial dos operários chapeleiros, em virtude dos industriais se recusarem a satisfazer o aumento de 22% ultimamente pago aos campaneiros do Pórtio.

Ontem reuniu a classe em assembleia magna, sendo resolvido que, caso se prolongue o conflito além de 5.ª feira, 13 do corrente, a percentagem seja de 50% sobre as férias actuais.

SECÇÃO TELEGRAFICA

C. G. T.

Federações

MOBILIARIA

Pórtio.—S. U. Mobiliária.—Recebeu ofício. O expediente segue amanhã. Faltam 17300.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicato de Fafe.—Foi-nos entregue o telegrama, porém a C. G. T. ainda não forneceu o expediente devido a este ter-se esgotado.

Pórtio.—U. S. O.—Recebemos ofício e enviamos hoje a nota do expediente, é conveniente continuarem tratando do envio dos selos sem o que não poderemos satisfazer vossa requisição.

Evora.—Federação Rural.—Vamos atender vossa petição.

Braga.—Padeiros.—Amanhã enviaremos o expediente.

Sanatório dos Empregados no Comércio.—A comissão central registou as seguintes ofertas: Saldo do extinto cofre de Resistência dos Caixeiros Portugueses, 19344; Augusto Nunes Quintas, 1500; António Velasco Lopes, 2350; uma nota de 20500 enviada por Manuel Francisco Chagas, de Landana, que trocada rendeu 18000, e 13 acções do jornal «Era Nova» na importância total de 25500.

A comissão pede a todos os empregados no comércio residentes nas ilhas e colónias que de futuro lhe enviem as importâncias por cheque s/ qualquer Banco ou em vale de correio.

Universidades, Academias e Escolas

Sociedade de Estudos Pedagógicos.—Reúne amanhã, às 21 horas, prefazas, a assembleia geral, com a seguinte ordem de agenda:

1.ª Limites e relações entre os três graus de ensino.

2.ª Existência ou não do ensino liceal da especialização em letras e ciência.

3.ª Existência dum segundo tipo de ensino secundário preparatório para as profissões médias: agrícolas, comerciais e industriais.

VIDA POLITICA

Partido Radical.—Realizou-se no passado domingo a eleição da comissão política da freguesia de São Sebastião da Pedreira.

Comuna Espartaco.—Reúne hoje a comissão administrativa, pelas 20 horas, no local do costume.

Teatro Nacional

Quinta-feira 13

Hoje e amanhã não há espectáculo

A PEÇA

SIMONE

Sendo protagonista a actriz

Ilda Stichini

Em ensaios a peça

OS LORELES

do escritor LORJÓ TAVARES

Um sócio nas receitas da C. P.

Recebemos a seguinte carta:

Com este título publicaram os diários, *Seculo e Diário de Notícias*, em Março de 1923, uma noticia em que me era imputado o crime de fraude e burla na Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro pela venda de bilhetes de trânsito de passageiros na linha de Vila Franca de Xira, que se elevava a alguns milhares de escudos.

É certo que devido à argúcia dos agentes de policia ao serviço dessa Companhia; fui detido e ainda se estavam concluídas as respectivas investigações, enviaram-me ao 2.º distrito criminal onde respondi, no dia 13 de Fevereiro do corrente ano, tendo estado suspenso do serviço da referida Companhia desde 10 de Março até esta data.

Após a conclusão das devidas investigações, respondi perante o aludido tribunal, presidido pelo ilustre magistrado, advogado da Companhia sr. Luis Melo Borges, tendo a defesa a cargo do dr. sr. Mário Monteiro, que reconhecendo a minha inocência me reabilitou aos olhos de toda a gente honesta, absolvendo-me por se ter provado não ter deitido na função do cumprimento dos meus deveres como empregado da Companhia.

Se não fosse o espírito egoísta de algumas criaturas, que para se elevarem não tem pejo em se servir dos mais baixos processos em detrimento dos seus semelhantes se não no interesse dos seus direitos individuais como se provou neste caso com o fiscal de revisores sr. Pinto, que á viva força, para manter o seu espírito autoritário, hipocritamente, em pleno tribunal, pretendente atear-me, apontando-me como um criminoso, não se dariam colididamente estes factos lamentáveis:

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize dos prejuizos morais e materiais de que estou lesado, para que de futuro não atire com operários honestos para o banco dos reus e para que sirva de lição a todos os ferroviários ao serviço desta Companhia, Francisco Sequeira Gomes.

Perante a razão e a luz clara da verdade, não há fiscal de revisores nem sr. Pinto que possam criar criminosos para se elevarem, como ficou demonstrado no julgamento, e tanto assim que, dentro dum direito que se assiste, depois de provada a minha honestidade, vou procurar que a Companhia me indenize

NA PÓVOA DO VARZIM

A REVOLUÇÃO EM MARCHA

Realizou-se sob este tema uma conferência por Mário Domingues promovida pelo Centro de Estudos Sociais

POVOA DE VARZIM, 4.-C.-Comemorando a passagem do 4.º aniversário da fundação do Centro e Biblioteca de Propaganda Social desta vila, realizou o nosso camarada Mário Domingues uma conferência na Casa Sindical, a qual deu o título de revolução em marcha.

A comissão administrativa do centro fez anunciar a conferência em grandes cartazes que afixou nos lugares mais centrais da vila, cartazes que causaram certa sensação devido ao tema da conferência. As salas da casa sindical encheram-se.

Entre a assistência notava-se a presença de vários professores do liceu, E. P. S. e ensino primário, assim como vários estudantes dos cursos superiores. E. Correia em nome da comissão administrativa expôs os motivos da conferência convidando para presidir o camarada Felisberto Baptista, do Porto, que acidentalmente se encontrava nesta e para secretários Angelo Mário do Sindicato dos alfaiates, Lúcio M. da Silva, dos fabricantes de calçado, Antero Ferreira da comissão administrativa do Centro e Raúl Cardoso, estudante de medicina como representante dos trabalhadores intelectuais.

Felisberto Baptista saudou o centro pela passagem do seu 4.º aniversário e regozijou-se pela propaganda do ideal libertário que o centro tem desenvolvido nesta localidade. Convidou Mário Domingues a fazer uso da palavra que é, ao abrigo do estrado, recebido com uma calorosa salva de palmas.

Dando início às suas considerações, começou por demonstrar a falência da sociedade capitalista e a necessidade de novos princípios básicos do regime republicano—Liberdade, Igualdade e Fraternidade—e falência que se tinha de verificar devido ao regime da propriedade privada continuada a ser defendido.

:: DESPORTOS ::

No domingo, BENFICA venceu IMPÉRIO e CARCAVELINHOS venceu o UNIÃO

Os desafios do campeonato da Associação de Foot-Ball que se realizaram no domingo em Palmela tiveram a presença de enorme assistência. O jogo de mais interesse era o do Benfica contra o Império, e para este último iam as esperanças na vitória. Até os mais ferrenhos benfiquistas temiam este desafio, pois que o Império, que havia derrotado ultimamente o Sporting, não deixaria de fazer jogo superior ao do Benfica, dando-se o caso, a reforçar o pessimismo da costuma da claque, de o Benfica ter sido derrotado na primeira volta. Não se justificaram porém as previsões. O Benfica conseguiu desta vez obter a vitória pelo mesmo número de bolas que havia conseguido na primeira volta: 3-0.

A primeira parte foi de manifesta superioridade do Império. Era mais uma razão para a sua vitória. Na segunda parte o Benfica melhorou de jogo, conseguindo marcar as suas bolas por intermédio de Simões, num pontapé de recarga, e por Crespo, (2), a primeira igualmente num pontapé de recarga e a segunda numa passagem da esquerda.

Notáveis foram algumas defesas de Vieira, que esteve numa esplêndida tarde: principalmente a defesa que executou a um pontapé livre arrancado a um atacante, Alberto Augusto, que jogou a defesa, não brincou, realizando bom trabalho; com Pimenta e Vieira, constituiu um trió seguro e eficaz. Na defesa Fernando foi o melhor. A linha avançada fraquejou bastante. Anjos, no Império uma primeira parte feliz; na segunda parte, porém, cometeu erros que lhe valeram a marcação das 3 bolas. Varela foi muito eficaz, executando um dos melhores jogos que tem visto fazer. A linha avançada combinou bem, por vezes perigosíssima. Rosmaninho fez uma arbitragem que

rigorosamente, as más paixões daqueles vagabundos... Daqui avante, todo e qualquer dissoluto que tiver abandonado a casa paterna, julgar-se-há com o direito de mandar seu pai a Belzebuth, se esse pai, em lugar de matar a vitela gorda, expulsar de sua casa, como deve, o filho sclerado, a quem só a fome obriga a voltar ao redil.

—Sim... sim... E todos os mancebos honrados e de juízo passarão por pessoas invejosas.

E este homem replicou em voz alta, julgando que ninguém saberia quem assim falava:

—Glória a ti, Jesus de Nazaré, glória a ti, protector e defensor de nós-outros dissipadores e prostituídos! E' loucura ser virtuoso e sensato, visto que se mata a vitela gorda para os dissolutos!

Grandes murmúrios acolheram estas palavras dos emissários dos fariseus; todos se voltaram para o lado de onde tinham vindo, e algumas ameaças se fizeram ouvir.

—Fora daqui essa gente de coração inexorável! —Oh! essa gente não tem piedade nem entranhas, e não a comove o arrependimento, disse a prostituta Oliba. Essas almas não compreendem o sangue que gira nas veias dos outros!

—Que apareça o que falou desse modo, exclamou Banaías batendo na mesa com o seu pesado cacetete ferado, e com gesto ameaçador, sim, que nos mostre a cara. Esse escrupuloso, mais severo que o nosso amigo de Nazaré, o irmão dos pobres, dos aflitos e dos enfermos a quem sustenta, cura e consola!... Pelos olhos de Jerobabell desejava ver a cara desse puro cordeiro, sem mancha, que ostenta as suas virtudes. Onde está esse lírio immaculado do vale dos homens, que deve rasgar o bem como um verdadeiro bálsamo? acrescentou Banaías; e pelo nariz de Malaquias! não sinto absolutamente esse perfume de honradês que deverá trazer um tam odorífero vaso escondido entre nós os pecadores.

Este gracejo de Banaías fez rir todos, e aqueles dois emissários que tinha atacado desse modo as palavras do filho de Maria, não pareceram muito apressados

em satisfazer o desejo do terrível amigo do nazareno; fingiu, pelo contrário, bem como o seu companheiro, procurar como os outros ouvintes, donde tinham partido aquelas palavras.

O tumulto ia crescendo, quando o jovem mestre de Nazaré fez sinal de que queria falar; a tempestade aplacou-se como por encanto, e respondendo àquela arguição de ser demasiado indulgente com os pecadores, Jesus disse com uma inflexão de severa doçura:

—Qual é aquele de entre vós que, possuindo cem ovelhas e tendo perdido uma, não deixa no deserto as noventa e nove para ir procurar a que perdeu, até que a encontre?

E se a encontra, com alegria não a põe logo às costas?

—E, quando chega à noite a casa, reúne os seus amigos e vizinhos, e diz-lhes: «Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha, que tinha perdido...»

LISBOA NA RUA

Rendimentos dos operários

Ontem, na Fábrica Indus rial Aliança do Caramujo, um elevador que anda em reparação colheu um dos operários que ali trabalhavam, de nome Carlos dos Santos Gama, de 17 anos, carpinteiro, residente no Caramujo, o qual ficou gravemente ferido na cabeça. Conduzido para Lisboa foi pensado ligeiramente no posto de socorro da Cruz Vermelha, no Terreiro do Paço, sendo mais tarde transportado num automóvel da mesma sociedade para o hospital de São José, onde o cirurgião de serviço verificou que o infeliz operário apresentava fratura da base do crânio, pelo que depois de devidamente tratado recolheu à sala de observações.

—No banco do mesmo hospital recebeu curativo e recolheu depois à sala de observações. Salvador da Silva, carpinteiro e residente na rua da Beneficência, ao Rêgo, que na rua Eugénio dos Santos foi colhido pela carroça que guiava, ficando ferido nas pernas.

Queda mortal

Depois de verifico o óbito, no Banco do hospital de São José, recolheu ao Instituto de Medicina Legal um homem cuja identidade se desconhece, parecendo ser mendigo e que, quando descaia a escada do prédio n.º 106 da rua 24 de julho, deu uma queda tendo tido morte instantânea.

Agressão

Recolheu à sala de observações, do banco do hospital de São José, Henriques do Carmo Gouveia, de 25 anos, residente em Peniche, onde foi agredido com um tiro de revólver por uma sua antiga amante.

O perigo das armas de fogo

João Rodrigues, sapateiro, residente no lugar de Aduzinhos, freguesia de São Tiago dos Velhos, concelho de Arruda dos Vinhos, foi ontem vender uma porção de calçado a Bucelas, fazendo-se acompanhar por um seu irmão, Augusto Rodrigues, de 22 anos, carpinteiro. Uma vez em Bucelas dirigiram-se para uma sapataria pertencente a José Alves, com quem transacionaram algum calçado, acabando este por mostrar-lhes uma pistola que possuía, e que desejava vender.

Com tanta infelicidade o fez que a pistola disparou-se, indo o projectil atingir o Augusto no peito, ficando gravemente ferido. Enquanto o involuntário agressor era preso e conduzido para o posto da G. N. R., era o ferido transportado num trem ao hospital de São José, onde chegou morto. Depois de verificado o óbito pelo dr. sr. Santos Paiva recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Instituto de Medicina Legal

Neste estabelecimento deram ontem entrada um indivíduo cuja identidade se desconhece, regularmente vestido, que faleceu subitamente na Avenida Almirante Reis; António Ventura, de 65 anos, sapateiro, residente na rua Garcia, à Cascais, que faleceu no trajeto da residência para o hospital de São José, e, António Gonçalves, de 59 anos, encarregado de obras e residente na Travessa de Santa Quitéria, 7-2, que adoeceu subitamente na via pública e que faleceu no trajeto para o mesmo hospital. Deu também entrada um feto encontrado na Avenida Almirante Reis.

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Auer única privilegiada e acreditada universalmente por ser a que faz melhor fálaca e que tem maior duração.

Dizão 60 centavos (culculado com as imitações). Venda aos centos e aos milhares, assim como isqueiros, rodinhas, tubos, pipos e tambores, aos melhores preços para revenda.

Pedidos a

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Afinador de teares

Para teares lisos e de tafetá, precisasse. Resposta a rua do Ouro, n.º 178 a A. M.

SÃO CARLOS A ópera de Verdi "TROVADOR"

Há já alguns anos que não era cantada em São Carlos o «Trovador» ópera interessante, principalmente sob o ponto de vista de melodismo e uma das mais inspiradas de Verdi, na sua segunda maneira, em que figuram o Rigolotto, a Traviata e os Vespers Sicilianos. «Trovador» para cuja feitura a crítica nem sempre tem usado de justiça, ouve-se ainda hoje com bastante agrado, não simplesmente pelo facto de exigir a sua interpretação um grupo de cantores de vozes seguras, vibrantes e sãs, mas, porque a mimosa urdidura dos seus solos se impõe desde logo, assim como o ritmo inspiradíssimo dos seus duetos, trios e quartetos. Não basta para cantar o «Trovador» gargantas de largos recursos vocais, é preciso, é indispensável que as vozes a par do timbre exigido, possuam uma maleabilidade que harmonise sem dificuldades, o prolongamento vigoroso das notas altas com o seu desenho contornativo.

Nas óperas da velha escola italiana a que pertencem Donizetti e Bellini, fixam-se geralmente um ou dois solos, não havendo um ouvido habituado a este género de ópera que não conheça de cor ou por alusão de cada uma delas, qualquer trecho mais acessível; o rondó da «Lúcia» ou quarteto do Rigolotto, o espírito gentil, da «Favorita» a marcia da «Aida», o brinde da «Traviata» etc., etc.

Do «Trovador» pode dizer-se ficaram quasi todos os seus trechos principais. A clareza do melodismo, a acessibilidade das suas arias e o encanto fácil das suas passagens de mais relevo, contribuíram para isso, francamente.

E, nós a quem de há muito seduziram, as manifestações mais modernizadas da arte musical, fomos na verdade tocados desse sugestivo condão de agradar, que caracterisa a música de Verdi e de que o Trovador não é das obras menos favorecidas.

NO SÃO LUIS O 2.º concerto orfeónico dos Cossacos de Kuban

O mesmo aspecto luzido do primeiro concerto dos Cossacos de Kuban, os mesmos smokings, os mesmos colares de pérolas, os mesmos domínios que aplaudem freneticamente no fim dos números e até alguns trechos repetidos que o ouvinte atento conserva no timpano desde a primeira noite. Sérgio Sokoloff apresenta a novidade de trazer uma tónica clara.

A «Serena» de Gertel obteve do júri uma rigorosa aprovação. Sente-se que os cossacos estão já refeitos da fadiga de algumas horas do rápido de Madrid.

«As gralhas» de Kochitta trecho dum originalidade bizarra, impressionante, bastante. O naipe dos baixos tem as honras da execução. Na sátira de Dávidovsky, «Volgar» cabe distintamente o lugar aos baritonos.

Este segundo certamen orfeónico convence-nos melhor do que o anterior, porque nele vivemos mais o ambiente popular da Rússia.

Termina a primeira parte. Pelas imitações do met «fauteil» veio o sr. Liberato Pinto, escutando enlevo do corpo e como a recordar-se da suprema glória que lhe disputou na capital, quando chefe do estado maior da guarda republicana. Tout passe...

Numa frisa próxima com o cabelo a branquear, o irmão do lugar-tenente do rei deposto. Nobreza de raça que evoca uma das estâncias dos Lusíadas.

Espalhados pela plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Olinka «A vida pelo tazar» tem uma interpretação impecável. Das três canções com que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo por uma de más carácter a «Canção dos tchiques (tribú do Causaco)» de Tcherepine.

Do quatro números que compõem a última parte, só um é novo para o público a «Elegia» de Kolatlin, porque os outros já haviam sido cantados no primeiro concerto.

—E' uma daquelas criaturas que traficam com o corpo, disse Joana a Aurélio; não foi a miséria que a lançou, como muitas outras, nessa depravação, mas sim o primeiro erro, seguido do abandono daquele que a tinha seduzido e a quem ela adorava.

«Depois, apesar das desordens da sua vida, e da venalidade dos seus amores, Madalena provou que o seu coração não estava de todo corrompido; os pobres não a imploraram debalde, e tem amado apaixonadamente alguns homens com um amor tão verdadeiro quanto desinteressado, sacrificando-lhe os princípios dos sacerdotes, os doutores da lei, os ricos senhores, que a requestravam à porfia, enchendo-a de presentes: meu marido era deste número...»

—Seu marido, querida Joana?

—Dispensou com Madalena muito dinheiro... Ela é tam formosa! respondeu Joana com um sorriso de indulgência. Tem sido um daqueles que a enriqueceram. Dizem maravilhas da sua casa, ou antes do palácio que ela habita; os seus baús estão cheios de estofos mais raros, e das mais deslumbrantes pedrarias... Os vasos de ouro e de prata, que se mandaram vir à custa de enormes despesas, tanto de Roma como da Ásia e da Grécia, atulham os seus bufetes; a púrpura e a seda de Tyro ornar as paredes da sua habitação, e os seus servos são tam numerosos como os de uma princeza.

—Nós temos também na Itália e na Gália romana, dessas criaturas, cujo luxo insolente é um insulto feito à mediocridade fortuna de muitas mulheres honradas, replicou Aurélio.

—Mas que quererá esta Madalena ao jovem mestre de Nazaré?

—Vem, sem dúvida, como muitas das suas semelhantes, que ai vêdes, menos ricas do que ela, mas não menos aviltadas, ouvir a palavra de Jesus; essa doce e terna palavra, que penetra todos os corações pela sua misericórdia; que os entenece, e faz brotar nêles o arrependimento.

Genoveva, ouvindo estas palavras de Joana, recordou-se da narração de Sylvest, a mãe de seu marido,

Sem que com isso abdicamos da nossa evolução mental, firmada constantemente num sentido progressivo, confessamos que com bastante prazer ouvimos de princípio ao fim, a inspirada partitura, cujo desempenho é dos mais completos que temos conhecido, e não pouco conhecemos já.

Maria Liacer, soprano de grandes méritos, cujo agradável timbre de voz está na razão directa da abundância de som que sabe tirar, deixou no auditório a mais fina impressão de arte, não lhe tendo sido por isso, rogado aplausos. A sua voz agradável ataca as notas sem os bruscos saltos tam usualmente defensivos em artistas de certa categoria. A maneira fácil da sua emissão determinaria desde logo as suas aptidões de cantora, se outras qualidades, como as que citamos, a não robustissem mais ainda.

O tenor Sullivan, cuja sonoridade vocal toma cambiantes conforme as exigências da partitura tem também a sua reputação feita e no «Trovador» para o confirmar bastará que digamos que arrancou à sua prodigiosa garganta, sem o mais pequeno esforço três dós naturais, no final do terceiro acto, com a circunstância de não ser necessário baixar a orquestra à altura da sua voz, como tantas vezes sucede com artistas de nome.

O barítono Talien é um esplêndido barítono do melhor que temos ouvido, sabe cantar e... canta. No papel do Conde de Luna, dificilmente será excedido. A mezzo-soprano Rosa Salazaray foi uma Agucena muito correcta, tendo cantado com bastante relevo o segundo acto e a plateia não andaria mal se a palmasse.

Muito afinados os coros ensaiados pelo maestro Achille Clivio. A regência do distinguissimo mestre que é Tullio Serafin, pormenorizada, firme e sóbria, no que aliás achou correspondência da parte da orquestra.

N. B.

NO POLITEAMA

Orquestra Sinfónica de Lisboa

David de Sousa, zafioso compositor e mestre de orquestra, a quem se deve a organização do grupo orquestral do Politeama, faleceu quando do seu talento havia a esperar e, todos os anos, recordado neste teatro num concerto cuja recita se destina a sua mãe, senhora de idade procveta, a quem a sua morte abalou moral e financeiramente. A isto se reduz periodicamente, a homenagem a prestar ao artista cujo nome, como muito bem disse o meu amigo Luis de Freitas Branco, fica indelévelmente ligado à história do resurgimento da música portuguesa. Se não fosse este preito comovido de alguns dedicados, dificilmente neste país de ingratiões e de invejosos, seria lembrado o compositor cujo temperamento refinado de artista se impôs tam rapidamente aos nossos amadores de música.

A recita do Politeama apresentava o duplo aspecto musical e dramático, no primeiro dos quais havia duas produções de David de Sousa «Saúde» e «Rapadão slava» de cujo valor se disse já o bastante, para que nos abstenhamos de os apreciar, a não ser que nos respeita à execução da orquestra, que, como de costume, foi correctíssima. A Orquestra Sinfónica de Lisboa, tocou além desses trechos do músico português, a abertura de «Roi d'Is», o conhecido largo de Haendel e as «Danças-arias quentinistas» de Gaillien Vicenzo e Villanella, transcritos por Respighi. Na abertura de Lalo, distinguiram-se o solista de violoncelo Fernando Costa que na segunda das danças do século XVI, tocou muito bem a dueto com o violonista Luis Barbosa.

A pianista D. Felicidade da Costa Pereira, tocou além doutros números duas mazurkas de Chopin, sendo mais esmerada a execução que deu à última.

A distinta actriz Amélia Rey Colaço disse versos com a sua belíssima e inteligente dicção, e o actor Alexandre de Azevedo cantou com muito relevo canções populares portuguesas e a célebre

Federação Nacional das Cooperativas

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Sede Provisória: RUA ALVES CORREIA, 32

AVISOS CONVOCATORIOS

Convoco a reunir-se a Assembleia Geral da F. N. C., nos dias e hora abaixo indicadas, na Associação de Classe dos Chauffeurs, com sede no largo de São Domingos (Palácio Almada — antigo quartel geral) n.º 11, letra J, porta J, 2.º.

Dia 18 do corrente, às 21 horas: Para apresentação, discussão e votação do relatório da Comissão revisora de contas das gerências de 1921 e 1922. Não concluído os trabalhos continuarão nos dias seguintes.

Dia 24 do corrente, às 21 horas: continuação da discussão da reforma do estatuto da F. N. C.

Dia 31 do corrente, às 21 horas: discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1923 e do parecer do Conselho Fiscal. Eleição dos corpos gerentes para 1924.

Os livros e documentos a que se refere o Código Commercial, estão patentados aos srs. delegados, na sede social, todos os dias úteis das 11 às 13 e das 15 às 18 horas.

Lisboa, 5 de Março de 1924.

Pela Cooperativa Presidente da Assembleia Geral, O Delegado José Francisco Mendes do Passo

poesia de Junqueiro «A Moleirinha», cuja musicção reputamos inferior.

Nogueira de BRITO

Reclames

Hoje e amanhã não há espectáculo no teatro Nacional, para se fazer na quinta-feira, 13, a «reprise» da peça «Simone». Proseguem os ensaios da nova peça «Os Ingleses» do escritor Lorjô Tavares, que sobe à scena em curta recita de assinatura.

—E' hoje, enfim, que no Eden, se realiza a recita de homenagem à gentil divette Laura Costa. Consta o espectáculo da reparação da revista «Tic-Tac», ampliada e modernizada pelos seus autores, Pereira Coelho, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães. A festividade interpretará 3 números novos, intitulados: «A fadista», «A cega» e «A chora chica».

—A revista «Fruto Proibido» o grandioso êxito do Apolo, pela companhia Otelo de Carvalho, o que já no sábado completa 50 representações, apresenta hoje a atracção de 5 estreias. Intitulam-se esses números novos «A menina dos marcos», por Elisa Santos, «Eterna história», por Lina Demol e Holbeche Bastos; «Ministro das compressões», por Aurélio Ribeiro; «O novo pobre», por Alfredo Silva; «O Idealista», por Artur Rodrigues.

—Cresce o entusiasmo do público pelos trabalhos que a nova companhia de circo está exibindo no Coliseu dos Recreios e que todas as noites leva àquela popular casa de espectáculos farta concorrência. Os surpreendentes exercícios de força de Martha Farra que fazem o assombro da sciência e o «Carroussel Humano» pelos admiráveis percheristas Morandins tem despertado as atenções do público que todas as noites o ovaciona com entusiasmo.

CARTAZ

S. CARLOS—A's 21.—«Trovador». NACIONAL—Não há espectáculo. S. LUIS—A's 21.—«Sonho de noite». TRINDADE—A's 21.—«Aquelle olhar...» POLITEAMA—A's 21,30.—«A greve geral». A's 15.—Concerto pela Orquestra Sinfónica de Lisboa.

APOLLO—A's 21,15.—«Fruto Proibido». AVENIDA—A's 21,30.—«O Pódo do Bispo». EDEN THEATRO—A's 21.—«Tic-Tac». MARIA VITORIA—Não há espectáculo. COLISEU DOS RECREIOS—A's 21.—Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21.—«Amor enganador».

OLIMPIA—A's 20,50.—Animatógrafo. SALAO FOZ—A's 14,30 e 20,30.—Variedades. GUARDO TERRASSE—A's 14,30 e 20,30.—Animatógrafo.

CONDÉS (Avenida).—Animatógrafo. CENTRAL (Avenida).—Animatógrafo. CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges).—Animatógrafo.

IDEAL (Largo).—Animatógrafo. ROSARIO (Arco Bandeira).—Animatógrafo. CHANTECLER (Praça dos Restauradores).—Pittas faladas.

PROMOTORA (Largo do Calvario).—Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Rua do Alívio).—Animatógrafo.

OURIVESARIA E JOALHERIA

Santos Catita, Ld.º

R. de Santo António, 44

e R. da Boa Vista, 22

GRANDE sortido em joias com pedras finas, objectos de ouro e prata para brindes e relógios das melhores marcas. Compram por alto preço ou ro prata, platina e joias.

CININA

TINTA DE ÁGUA

FABRICO DA COMPANHIA INDUSTRIAL DO NORTE

Agente de vendas

Dias & Pinto Lopes, L.º

75, R. Passos Manuel—Porto

Á venda em Lisboa:

João Nunes dos Santos

R. do Mundo, 106

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. **Ilhas** — Encomendas postais, 6 quilos \$600. **Brasil e Países da União Postal** — Pacotes de 2 quilos \$350. **América do Norte** — Pacotes até 5 quilos, \$600.

homem que deseja instruir-se.

	Polo corres.
...raja...	1820 1830
...o Kabe...	12800 12870
...omato-Zamenhof...	12800 12870
...endateiro—1923...	2850 2860
...iza Heredajo...	17850 13810
...a interne de miaçim...	3800 3830
...do de l'mizero...	3800 3830
...buloj (para conver...	15800 15860
...opia Vort...Verax...	20800 21840
...ja Rakontoj...	6800 6830
...lo de La Lingvo Es...	6850 6880
...o Zamenhof-Privat...	20800 20860
...go de la Montoj (il...	12800 12870
...e)...	6800 6830
...do de Doloro...	4800 4830
...n...	

Várias

...o Social (Revista de Pe...	2300
...nologia e Sociologia...	
...nvação, Revista Bra...	
...—Vários números, cada...	\$31
...ção Popular, Revista edi...	
...pela Universidade Popu...	
...Natural e Cultura de Vida...	
...ta Naturista, N.ºs 1 e 2...	\$31
...s, L.º de Maio e Avila...	
...Nova, cada...	\$31
...esta Blanca (em espa...	1800
...cada...	2800
...s Libres (em espanhol),	1850
... Vermelha, de vários au...	\$23
...cada...	10100
...s sem mestre...	7500
...s sem mestre...	\$31
...cional (Hino)...	\$31
...ha (Hino revolucionário)...	\$31
...ta (Cândido Figueiredo)...	20800

encareceram.

publicados mais 450 cada volume

TE

RITIMOS

dos os seus clientes
os mais importantes
bilidade a cobrir os
das mais variadas
ces fluctuantes.

IAL

UROS

Reservas, Esc. 749.051\$80,9

EGAÇÃO NO PORTO

da Bandeira, 331, 1.

os de Ferro Portuguezas

Editos de 30 dias

da publicação do presente anuário
editos de 30 dias para se habilitar
da Companhia dos Caminhos
Portuguezes os herdeiros de Mo
e Machado, ex-Conductor Chub
o n.º 955 á pensão por ele legada
aconselhista da Caixa de Reformas e
da referida Companhia: nos ter
Regulamento de 16 Maio 1887 co
a divisão ou impuzando o pedo
querimento da viuva Carlota A
achado.

este prazo será tomada delibera
conformidade das disposições do
regulamento, para os devidos effe

26 de Fevereiro de 1921.
de do Serviço de Contabilidade
a) M. Barqueira.

DO-SE

dos Seguros

legado no Pôrto

Arnaldo Viana

DO ALMADA, 237, 2.º

responsabilidades da M
maiores encargos.
realizados directamente m
no Pôrto.

RIOS DO POVO"

FÁBRICA DE MALAS
CARTEIRAS e PELARIA
& VEIGA, L. da

al, seda, veludo, etc.
uro e prata

la a qualidade de tecidos,
do, luyas, feltros, etc.

ANDA

ra homem em seda,
os resumidos

º — LISBOA